

EDITORIAL

A Revista GEPROS completa o seu 3º ano de vida, tendo publicado artigos em diversas subáreas da Engenharia de Produção, oriundos dos programas de pós-graduação das mais importantes e conceituadas Universidades brasileiras. Nesses artigos houve a colaboração de pesquisadores brasileiros e do exterior, mostrando que a GEPROS está se consolidando como um meio de publicação de importância reconhecida pela comunidade acadêmica e científica.

Esta edição é formada, preferencialmente, por artigos com as melhores avaliações no SIMPEP de 2008, sendo escolhido um de cada área temática. Deve ser ressaltado que as áreas de gestão da produção, ambiental, de gestão do conhecimento, de logística e garantia da qualidade ainda ocupam espaço significativo da produção científica, sendo que a modelagem/simulação, especialmente a matemática, vem ganhando espaço em diversos periódicos, inclusive na GEPROS, em função da necessidade de transformar os conceitos em modelos capazes de permitir análises mais detalhadas das variáveis relacionadas aos problemas enfrentados pelas organizações modernas.

Desde o momento em que o mercado brasileiro foi aberto à participação intensiva do capital estrangeiro o país tem sido pressionado por ciclos que se iniciam como ondas de inovação conceitual, dando, e finalizam com a incorporação dos processos e práticas organizacionais.

Devido à imposição de um acelerado processo de modernização, em muitos casos, a economia atropelou o ambiente de produção do conhecimento e, de certa forma, a academia entra no processo, para viabilizar a incorporação das novidades pelas organizações.

Este tipo de movimento foi particularmente visível com as normas ISO 9000 e, mais recentemente, com a ISO 14000, com o sistema Toyota e o Lean Production. Isto talvez explique o elevado número de estudos de casos na produção de conhecimento voltado para a gestão da produção.

Assim, convido os colegas a produzirem textos voltados para o entendimento dos possíveis impactos que a nanotecnologia terá sobre os sistemas produtivos e organizacionais, quais os principais desafios que devem ser enfrentados na gestão da produção do conhecimento, o que os organismos modificados devem representar tanto em termos de desenvolvimento de produtos (potencialidades e perigos, sempre da ótica da gestão da produção), quando na geração de resíduos e em sua possível reutilização.

Atenciosamente,

Prof. Dr. José de Souza Rodrigues
Prof. Dr. Dário Henrique Alliprandine
Editores